

GRUPI COMO TERRITÓRIO PROPULSOR DE FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE BOLSISTAS

Tuane Garcia Medina, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas
Lucas da Silva Leivas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

Gabrielly Fagundes Pavin, licenciada, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguiana

Diana Paula Salomão de Freitas, docente, Universidade Federal de Pelotas
Elena Maria Billig Mello, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor - tuane Garcia97@gmail.com

O Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na formação acadêmico–profissional de profissionais da Educação (GRUPI) é um grupo interinstitucional (UNIPAMPA, UFPel e UNISINOS), que proporciona ações de ensino, pesquisa e extensão, com foco na inovação pedagógica. Neste espaço, que denominamos por território, são discutidas, em parceria, temáticas acerca dos processos administrativo-pedagógicos da educação básica e superior, com foco na identificação, proposição e avaliação de estratégias para superar desafios educacionais da atualidade. Nesse sentido, o GRUPI é um território de formação acadêmico-profissional entendido como formação docente em nível superior que assume a parceria entre escola e universidade, considerando e fazendo a articulação dos saberes próprios de cada uma das realidades. Desta forma, o presente trabalho investigativo, com abordagem qualitativa, objetivou analisar vivências de bolsistas de pesquisa e extensão vinculados aos projetos do GRUPI, no sentido da constituição de território de formação acadêmica destes futuros docentes. Formação essa na qual acadêmicos (de graduação e pós-graduação) e professores (da educação básica e superior) constroem seus conhecimentos em conjunto, em território de co-responsabilidade entre universidade e escola, problematizando e enriquecendo a formação de ambos. O referencial teórico utilizado envolveu autores, como: Maria Isabel da Cunha, Helena Singer, Ana Paula Cardoso, Jaume Carbonell, Diniz-Pereira, entre outros. Vivências principais desenvolvidas pelos bolsistas que foram analisadas são: organização e acompanhamentos dos *sites* e e-mails vinculados aos projetos; participação em reuniões de estudos; realização de pesquisas e análises sobre as temáticas inovação pedagógica e formação acadêmico-profissional; co-responsabilização na socialização dos resultados dessas pesquisas e estudos nas reuniões coletivas; protagonismo nas atividades de eventos extensionistas integradas à comunidade escolar e universitária; ampliação dos saberes científico-acadêmicos na área de formação docente mediante convivência com docentes orientadores; participação e publicização em eventos científicos, entre outras. Como resultados parciais apresentam-se: (a) participação de licenciandos em grupos como esse traduz-se em um processo de formação acadêmico-profissional, uma vez que as pesquisas, diálogos e problematizações a respeito das experiências educacionais vivenciadas pelos participantes, fomentam a

(re)construção de conhecimentos importantes, potencializando o preparo dos estudantes e aproximando da realidade escolar aqueles que ainda não são atuantes na área educacional; (b) envolvimento dos licenciandos nesse território formativo possibilita a eles aprendizado teórico-prático, analisando desafios da profissão docente, numa perspectiva emancipatória e inovadora, e também sobre o seu papel, contribuindo para o processo de formação humana e profissional; (c) vivências (re)construídas possibilitam aprendizados que ampliam os saberes necessários à profissão docente e reafirmam o compromisso social das IES; (d) promoção da integração ensino-pesquisa-extensão, com atuação dos licenciandos como bolsistas; (e) atuação como protagonistas nas ações de pesquisa e extensão, embasados em princípios da inovação pedagógica, especialmente o próprio protagonismo, a coletividade, a co-gestão. Contudo, o território formativo com seus projetos de pesquisa e extensão, tem oportunizado o desenvolvimento do protagonismo docente e discente com vistas ao melhor enfrentamento de desafios impostos à profissão, especialmente na atualidade. Ser bolsista destes projetos e, principalmente, integrante de um grupo de pesquisa de sua temática de interesse, também possibilita construir e ampliar parcerias com outros profissionais da área, na medida em que eventos como o Seminário de Inovação Pedagógica (SIP), realizado pelo GRUPI, engloba a participação de discentes de graduação e pós graduação, além de profissionais da educação de diferentes redes e instituições do ensino, compartilhando experiências e alicerçando mais contribuições potentes ao território formativo.

Agradecimentos: UNIPAMPA, pelo fomento de bolsa PDA-Pesquisa; UFPel, pelo fomento de bolsa PBA-Extensão.

Palavras-chave: Inovação Pedagógica; Protagonismo; Formação acadêmico-profissional.